

Escola: **Instituto S. Tiago da Sobreira Formosa**
Circulo de Castelo Branco

Exposição dos Motivos

Os argumentos para as seguintes medidas são:

1. Perante o pouco esclarecimento/informação sobre as questões relacionadas com a UE e a pouca aceitação das diferenças culturais existentes, concluímos que deveria ser criada uma disciplina curricular Europeia com objectivo de formar e informar os cidadãos europeus para um melhor conhecimento sobre a mesma. Propomos criar esta disciplina para que haja um maior conhecimento da comunidade em que estamos inseridos. Visto que há pouco conhecimento da história, cultura e dos deveres e direitos dos países da União Europeia. A disciplina teria como nome “Cidadania para os Europeus” e esta disciplina terá como docentes pessoas licenciadas em Estudos Europeus. Com a aplicação desta disciplina será despertada uma maior curiosidade para as questões da Europa, na medida em que serão aceites as diferenças e as semelhanças dos outros e a cultura de cada um, de uma forma mais social e respeitadora.

2. Com a criação de um único cartão europeu de saúde queremos proporcionar melhores condições de saúde a todas as pessoas, para que no caso de terem de recorrer a outros serviços públicos de saúde noutros países da UE não haja entraves na utilização destes. Este cartão possibilitará a livre entrada nos serviços de saúde, onde cada cidadão pagará as taxas moderadoras de cada país acolhedor. Queremos que este cartão dê a possibilidade a todas as pessoas e não a um grupo restrito, como acontece em Portugal. Com esta medida queremos beneficiar todos os Europeus, e não só um grupo restrito de pessoas, para melhores condições de saúde com o objectivo de, no caso de terem de recorrer outros países europeus, visto que no seu não existe essa possibilidade. Este cartão servirá como *passaporte* para a entrada em todo os serviços de saúde. Visto que este cartão já existe, no entanto iremos reformulá-lo para que todos os doentes beneficiem do mesmo, de forma igualitária em todos os países da EU.

3. Controlar (fiscalizar) e diminuir a exportação de produtos asiáticos para a UE de forma a que estes também obedeçam aos mesmo direitos e deveres que os cidadãos dos países acolhedores da UE. Devido às economias asiáticas de países como a Índia e a China têm vindo a crescer a um ritmo impressionante, as empresas têm sentido o impacto desse crescimento de uma forma negativa, através da importação de produtos e, sobretudo, por via da substituição das exportações portuguesas e europeias pelas asiáticas. A UE está a reagir de forma tímida à criação de barreiras, à entrada desenfreada de produtos chineses. Muitos desses produtos são fabricados em condições que a legislação da UE não permite, caso fossem fabricados na UE. Posto isto, propomos a diminuição do volume de importações dos produtos asiáticos na UE.

Medidas propostas:

Para que haja um maior conhecimento e participação a nível dos desafios, participação e oportunidades na União Europeia propomos as seguintes **medidas**:

1. Criar uma disciplina curricular a nível da Europa, *Cidadania para os Europeus*, a partir do 2º ciclo, com o principal objectivo de formar os alunos/cidadãos sobre a cultura, história, geografia, política, economia e igualdade de direitos e deveres dos cidadãos da Europa.
2. Informar e proporcionar melhores condições e oportunidades de saúde para os cidadãos europeus, criando um cartão internacional de saúde, de forma a proporcionar uma igualdade social europeia.
3. Diminuir e limitar o volume de importações dos produtos asiáticos na U.E. e regalias facultadas aos mesmos, de forma a aumentar o consumo dos produtos nacionais e europeus.